

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia o texto e as notas.

No excerto de *A Cidade e as Serras* a seguir apresentado, o narrador encontra-se em Paris, no palácio do seu amigo Jacinto, situado nos Campos Elísios, número 202.

No 202, todas as manhãs, às nove horas, depois do meu chocolate e ainda em chinelas, penetrava no quarto de Jacinto. Encontrava o meu amigo banhado, barbeado, friccionado, envolto num roupão branco de pelo de cabra do Tibete, diante da sua mesa de *toilette*, toda de cristal (por causa dos micróbios) e atulhada com esses utensílios de tartaruga, marfim, 5 prata, aço e madrepérola que o homem do século XIX necessita para não desfear o conjunto sumptuário¹ da Civilização e manter nela o seu Tipo. As escovas sobretudo renovavam, cada dia, o meu regalo e o meu espanto – porque as havia largas como a roda maciça de um carro sabino²; estreitas e mais recurvas que o alfange³ de um mouro; côncavas, em forma de telha aldeã; pontiagudas, em feitio de folha de hera; rijas que nem cerdas⁴ de javali; macias que 10 nem penugem de rola! De todas, fielmente, como amo que não desdenha nenhum servo, se utilizava o meu Jacinto. E assim, em face ao espelho emoldurado de folhedos de prata, permanecia este Príncipe passando pelos sobre o seu pelo durante catorze minutos.

No entanto o Grilo e outro escudeiro, por trás dos biombos de Quioto, de sedas lavradas⁵, manobravam, com perícia e vigor, os aparelhos do lavatório – que era apenas um resumo 15 das máquinas monumentais da Sala de Banho, a mais extremada maravilha do 202. Nestes mármore simplificados existiam unicamente dois jactos graduados desde *zero* até *cem*; as duas duchas, fina e grossa, para a cabeça; a fonte esterilizada para os dentes; o repuxo borbulhante para a barba; e ainda botões discretos, que, roçados, desencadeavam esguichos, cascatas cantantes, ou um leve orvalho estival. Desse recanto temeroso, onde delgados tubos 20 mantinham em disciplina e servidão tantas águas ferventes, tantas águas violentas, saía enfim o meu Jacinto enxugando as mãos a uma toalha de felpa, a uma toalha de linho, a outra de corda entrançada para restabelecer a circulação, a outra de seda frouxa para repolir a pele. Depois deste rito derradeiro que lhe arrancava ora um suspiro, ora um bocejo, Jacinto, estendido num divã, folheava uma agenda, onde se arrolavam⁶, inscritas pelo Grilo ou por ele, 25 as ocupações do seu dia, tão numerosas por vezes que cobriam duas laudas⁷.

Todas elas se prendiam à sua sociabilidade, à sua civilização muito complexa, ou a interesses que o meu Príncipe, nesses sete anos, criara para viver em mais consciente comunhão com todas as funções da Cidade. (Jacinto com efeito era presidente do clube da Espada e Alvo; comanditário⁸ do jornal «O Boulevard»; diretor da Companhia dos 30 Telefones de Constantinopla; sócio dos Bazares Unidos da Arte Espiritualista; membro do Comité de Iniciação das Religiões Esotéricas, etc.) Nenhuma destas ocupações parecia porém aprazível ao meu amigo – porque, apesar da mansidão e harmonia dos seus modos, frequentemente arremessava para o tapete, numa rebelião de homem livre, aquela agenda que o escravizava.

Eça de Queirós, *A Cidade e as Serras*, Porto, Livros do Brasil, 2016, pp. 41-42.

NOTAS

¹ *sumptuário* – em que há grande luxo e sofisticação.

² *carro sabino* – carro com detalhes dourados, usado pelo povo sabino, que vivia na região do Lácio, em Itália.

³ *alfange* – espada curta, larga e curva.

⁴ *cerdas* – pelos grossos e ásperos.

⁵ *lavradas* – bordadas.

⁶ *arrolavam* – inventariavam.

⁷ *laudas* – páginas.

⁸ *comanditário* – sócio capitalista, que não intervém na administração.

- * 1. Entre as linhas 2 e 23, o narrador descreve o complexo ritual matutino do seu amigo Jacinto.

Explicita duas características do modo de vida de Jacinto que motivam a admiração do narrador.

- * 2. Jacinto parece ter uma relação ambígua com a civilização.

Justifique esta afirmação.

3. Considere as afirmações seguintes sobre o texto.

- I. A linguagem de cariz impressionista está patente, por exemplo, no uso da aliteração e da adjetivação presentes na expressão «cascatas cantantes, ou um leve orvalho estival» (linha 19).
- II. Nas linhas 15 a 19, recursos expressivos como a enumeração e a adjetivação contribuem para conferir visualismo às descrições.
- III. Através da expressão «recanto temeroso» (linha 19), o narrador exprime a atração que sente pela modernidade evidenciada na maquinaria ao dispor de Jacinto na sua Sala de Banho.
- IV. Expressões como «o meu Jacinto» (linhas 11 e 21) e «o meu Príncipe» (linha 27) evidenciam não só a relação íntima entre Jacinto e o narrador, mas também o ponto de vista do segundo sobre o primeiro.
- V. O recurso à expressão correlativa «ora... ora» (linha 23) traduz uma ideia de opcionalidade entre duas ações.

Identifique **as três afirmações verdadeiras**.

Escreva, na folha de respostas, os números que correspondem às afirmações selecionadas.

PARTE B

Leia o poema e as notas.

As rosas amo dos jardins de Adónis¹,
Essas volucres² amo, Lídia, rosas,
Que em o dia em que nascem,
Em esse dia morrem.
5 A luz para elas é eterna, porque
Nascem nascido já o sol, e acabam
Antes que Apolo³ deixe
O seu curso visível.
Assim façamos nossa vida um dia,
10 Inscientes⁴, Lídia, voluntariamente
Que há noite antes e após
O pouco que duramos.

Ricardo Reis, *Poesia*, edição de Manuela Parreira da Silva,
Lisboa, Assírio & Alvim, 2000, pp. 13-14.

NOTAS

¹ *Adónis* – jovem da mitologia grega, símbolo de beleza masculina.

² *volucres* – efémeras.

³ *Apolo* – deus grego do sol.

⁴ *Inscientes* – ignorantes.

* 4. Explícite a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético.

* 5. Explique os quatro últimos versos do poema, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético.

6. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras – **a)** e **b)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada.

No poema apresentado, constata-se o classicismo da poesia de Ricardo Reis, nomeadamente através do recurso à **a)** , nos versos 7 e 8.

O carácter moralista da poesia deste heterónimo pessoano é indiciado pelo uso de verbos conjugados na primeira pessoa do modo conjuntivo, como ocorre **b)** .

a)	b)
1. metonímia	1. no verso 1
2. perífrase	2. no verso 9
3. hipérbole	3. no verso 12

PARTE C

- * 7. Observe a pintura de René Magritte a seguir apresentada, tendo em vista o estabelecimento de uma comparação com o texto narrativo que integra a Parte A desta prova.



René Magritte, *Valores Pessoais*, 1952, Museu de Arte Moderna de São Francisco.

Escreva uma breve exposição na qual compare os elementos que compõem a pintura com as ideias expressas no excerto de *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita dois aspetos que permitam estabelecer uma comparação, por semelhança e/ou por contraste, entre o quadro de Magritte e o excerto de *A Cidade e as Serras* apresentado na Parte A;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

GRUPO II

Leia o texto.

É-nos dito e repetido que o tempo bem aproveitado é um contínuo, tendencialmente ininterrupto, que devemos esticar e levar ao limite. A maioria de nós vive nessa linha de fronteira, em esforçada e insatisfeita cadência, a desejar, no fundo, que a vida seja o que ela não é: que as horas do dia sejam mais e maiores, que a noite não adormeça nunca, que os fins de semana

5 cheguem para nos salvar a face diante de tudo o que fica adiado.

Quantas vezes damos por nós a concordar automaticamente com o lugar-comum: «precisava que o dia tivesse quarenta e oito horas» ou «precisava de meses de quarenta dias». Desconfio que não seja disso exatamente que precisamos. Bastaria, aliás, reparar nos efeitos colaterais das nossas vidas sobreocupadas, no que fica para trás, no que deixámos por dizer

10 ou acompanhar. Sem darmos bem conta, à medida que os picos de atividade se agigantam, as nossas casas vão-se assemelhando a casas devolutas, esvaziadas de verdadeira presença; a língua que falamos torna-se incompreensível como uma língua sem falantes no mundo mais próximo; e, mesmo que habitemos a mesma geografia e as mesmas relações, parece que, de repente, isso deixou de ser para nós uma pátria e se tornou uma espécie de terra de ninguém.

O ponto de sabedoria é aceitar que o tempo não estica, que ele é incrivelmente breve e que, por isso, temos de o viver com o equilíbrio possível. Não nos podemos iludir com a lógica das compensações: que o tempo que roubamos, por exemplo, às pessoas que amamos procuraremos devolvê-lo de outra maneira, organizando um programa ou comprando-lhes isto e aquilo; ou que o que retiramos ao repouso e à contemplação vamos tentar compensar numas

15 20 férias extravagantes. A gestão do tempo é uma aprendizagem que, como indivíduos e como sociedade, precisamos de fazer.

Nisto do tempo, por vezes, é mais importante saber acabar do que começar, e mais vital suspender do que continuar. [...] Isso implica, não raro, um exercício de desprendimento e de pobreza. Aceitar que não atingimos todos os objetivos a que nos tínhamos proposto. Aceitar

25 que aquilo aonde chegamos é ainda uma versão provisória, inacabada, cheia de imperfeições. Aceitar que nos faltam as forças, que há uma frescura de pensamento que não obtemos mecanicamente pela mera insistência. Aceitar porventura que amanhã teremos de recomeçar do zero e pela enésima vez.

Creio que o momento de viragem acontece quando olhamos de outra forma para o inacabado, não apenas como indicador ou sintoma de carência, mas como condição inescusável do próprio

30 ser. Ser é habitar, em criativa continuação, o seu próprio inacabado e o do mundo.

José Tolentino Mendonça, «A arte do inacabado», in *Que Coisa São as Nuvens*, Paço de Arcos, Expresso | Impresa Publishing, 2015, pp. 35-36.

1. Na perspetiva do autor, a dificuldade sentida pela «maioria de nós» (linha 2) em aproveitar bem o tempo provoca, geralmente, uma reação de

- (A) revolta.
- (B) aceitação.
- (C) frustração.
- (D) tédio.

- * 2. Como estratégia para lidar com os «efeitos colaterais das nossas vidas sobreocupadas» (linhas 8 e 9), o autor recomenda ao leitor que
- (A) compense, de forma criativa, o pouco tempo destinado ao sono, ao lazer e às pessoas amadas.
 - (B) opte pela simplicidade do que é verdadeiramente essencial, libertando a sua casa do supérfluo.
 - (C) privilegie sem remorsos a vivência do momento presente, adiando as tarefas indefinidamente.
 - (D) acolha com naturalidade a incompletude, reconhecendo as vantagens de parar e de reiniciar.
3. Em «parece que, de repente, isso deixou de ser para nós uma pátria e se tornou uma espécie de terra de ninguém» (linhas 13 e 14), o autor recorre
- (A) à metáfora para evidenciar o esvaziamento do sentimento de pertença, devido à falta de conexão nas relações humanas.
 - (B) à antítese para evidenciar o desvanecimento da identidade nacional, causado pela existência de pessoas falando diferentes línguas.
 - (C) à antítese para evidenciar o desvanecimento da identidade nacional, causado pelo isolamento que caracteriza as sociedades modernas.
 - (D) à metáfora para evidenciar o esvaziamento do sentimento de pertença, devido ao distanciamento geográfico entre as pessoas.
- * 4. Através da reflexão desenvolvida ao longo do texto, o autor pretende sobretudo
- (A) valorizar a alternância entre períodos de atividade e períodos de inatividade.
 - (B) enaltecer o aproveitamento ininterrupto do tempo face aos objetivos traçados.
 - (C) exortar a uma atitude eminentemente contemplativa na rotina quotidiana.
 - (D) contestar a alienação face ao que é verdadeiramente importante na vida.
5. No contexto em que ocorre, a expressão «devemos esticar e levar ao limite» (linha 2) exprime
- (A) a modalidade apreciativa.
 - (B) a modalidade deôntica com valor de permissão.
 - (C) a modalidade deôntica com valor de obrigação.
 - (D) a modalidade epistémica com valor de probabilidade.
- * 6. A expressão «do tempo» (linha 20) e o pronome «nos» (linha 16) desempenham as funções sintáticas
- (A) de modificador do nome, no primeiro caso, e de complemento direto, no segundo caso.
 - (B) de complemento do nome, no primeiro caso, e de complemento direto, no segundo caso.
 - (C) de complemento do nome, no primeiro caso, e de complemento indireto, no segundo caso.
 - (D) de modificador do nome, no primeiro caso, e de complemento indireto, no segundo caso.

* 7. Todas as orações abaixo identificadas são subordinadas substantivas completivas, **exceto**

- (A) a oração iniciada por «que» na linha 7.
- (B) a oração iniciada por «que» na linha 27.
- (C) a oração iniciada por «que» na linha 20.
- (D) a oração iniciada por «que» na linha 29.

* GRUPO III

Se para uns a felicidade consiste em saber viver com simplicidade e desapego dos bens materiais, para outros a acumulação e a ostentação de riqueza constituem o objetivo primordial da vida.

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre o modo como a felicidade pode ser alcançada.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	4.	5.	7.	2.	4.	6.	7.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	3.	6.	1.	3.	5.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										39
TOTAL											200

Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

16 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado, quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela à daquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas no início da frase ou nela intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das transcrições – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a opulência, evidenciada, por exemplo, nos materiais luxuosos dos utensílios («de tartaruga, marfim, prata, aço e madrepérola» – ll. 4-5) colocados na mesa de *toilette* de Jacinto, «toda de cristal» (ll. 3-4)/nas «máquinas monumentais da Sala de Banho» (l. 15), como os duches com diferentes saídas de água/no espelho folheado a prata/nos biombos de Quioto de seda bordada;
- o excessivo cuidado com a higiene diária de Jacinto, patente, por exemplo, na quantidade e na diversidade de escovas («largas», «estreitas» e «recurvas», «côncavas», «pontilgadas», «rijas», «macias» – ll. 7-9) usadas pela personagem para pentear o cabelo («De todas, fielmente, como amo que não desdenha nenhum servo, se utilizava o meu Jacinto.» – ll. 10-11)/no excesso de tempo dedicado à escovagem do cabelo («catorze minutos» – l. 12)/na sequência de toalhas de diferentes materiais usadas para limpar as mãos;
- a atração pelas inovações tecnológicas ao serviço do bem-estar do ser humano, como é o caso dos maquinismos presentes na Sala de Banho de Jacinto.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita duas características do modo de vida de Jacinto que motivam a admiração do narrador, ambas adequadamente. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explicita duas características do modo de vida de Jacinto que motivam a admiração do narrador, ambas adequadamente. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita duas características do modo de vida de Jacinto que motivam a admiração do narrador, uma adequadamente e outra com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explicita duas características do modo de vida de Jacinto que motivam a admiração do narrador, uma adequadamente e outra com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita duas características do modo de vida de Jacinto que motivam a admiração do narrador, ambas com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita, adequadamente, apenas uma característica do modo de vida de Jacinto que motiva a admiração do narrador. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explicita duas características do modo de vida de Jacinto que motivam a admiração do narrador, ambas com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita, adequadamente, apenas uma característica do modo de vida de Jacinto que motiva a admiração do narrador. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas uma característica do modo de vida de Jacinto que motiva a admiração do narrador. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

2. 13 pontos

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes, um que evidencie um **impacto positivo** e outro que evidencie um **impacto negativo** da civilização em Jacinto:

- por um lado, a civilização permite a Jacinto usufruir dos prazeres proporcionados por um conjunto de inventos, que se dá ao luxo de ter em sua casa **OU** por um lado, Jacinto assume-se como um homem moderno, ao rodear-se dos inventos proporcionados pela civilização;
- por outro lado, a civilização, associada à cidade, prende-o a uma agenda recheada de eventos de carácter social (e inúteis), como ser presidente do clube da Espada e Alvo, que lhe provocam momentos de silenciosa revolta («frequentemente arremessava para o tapete, numa rebelião de homem livre, aquela agenda que o escravizava» – II. 33-34) **OU** por outro lado, o ritual quotidiano de preparação matinal provoca em Jacinto cansaço e saturação (I. 23).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Justifica a ideia de que Jacinto parece ter uma relação ambígua com a civilização, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta ² . Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Justifica a ideia de que Jacinto parece ter uma relação ambígua com a civilização, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta ² . Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a ideia de que Jacinto parece ter uma relação ambígua com a civilização, abordando os dois tópicos de resposta ² , um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Justifica a ideia de que Jacinto parece ter uma relação ambígua com a civilização, abordando os dois tópicos de resposta ² , um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a ideia de que Jacinto parece ter uma relação ambígua com a civilização, abordando os dois tópicos de resposta ² , ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Justifica a ideia de que Jacinto parece ter uma relação ambígua com a civilização, abordando os dois tópicos de resposta ² , ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Refere apenas ideias relativas à relação de Jacinto com a civilização, mas sem justificar a ambiguidade dessa relação. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Um tópico que evidencie um impacto positivo e outro que evidencie um impacto negativo da civilização em Jacinto.

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

3. 13 pontos

Versão 1 – I, II e IV

Versão 2 – II, III e V

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

4. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- as rosas representam a beleza e, simultaneamente, são comparáveis, na sua efemeridade, à vida humana (vv. 3 e 4);
- o curso diurno do sol representa a duração da vida: para a rosa, um dia; para o ser humano, uma duração sempre limitada e efêmera («O pouco que duramos» – v. 12).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita a importância da referência aos elementos da natureza para o desenvolvimento do pensamento do sujeito poético, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

5. 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

Face à constatação da efemeridade da vida, o sujeito poético aconselha Lídia a que, tal como ele próprio (e à semelhança das rosas dos «jardins de Adónis» – v. 1):

- viva o momento presente («Assim façamos nossa vida um dia» – v. 9), de acordo com o princípio epicurista do *carpe diem* (único caminho para a felicidade e para a ausência de dor), assumindo uma atitude de indiferença face à passagem do tempo, num esforço de autodisciplina;
- assuma uma atitude deliberada de aceitação da efemeridade da vida e da inevitabilidade da morte («há noite antes e após / O pouco que duramos» – vv. 11-12).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)¹ 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explica, tendo em conta o ideal de vida defendido pelo sujeito poético, os quatro últimos versos do poema, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)¹ 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

6. 13 pontos

Versão 1 – a) → 2; b) → 2

Versão 2 – a) → 1; b) → 3

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

7. 13 pontos

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- em ambos os casos, o espaço representado é o quarto de dormir, destacando-se elementos e objetos que habitualmente integram esse espaço, como é exemplo, no romance queirosiano, a mesa de *toilette* atulhada de utensílios e o espelho diante do qual Jacinto penteia o seu cabelo e, na pintura de Magritte, a cama, o guarda-fatos e o pente, representados na imagem;
- em ambos os casos, verifica-se a excessiva valorização atribuída aos objetos usados no quotidiano, patente tanto no excerto de *A Cidade e as Serras*, por exemplo, na quantidade e diversidade de escovas usadas por Jacinto para pentear o cabelo diariamente, durante catorze minutos/na quantidade e diversidade de toalhas usadas por Jacinto para limpar as mãos (evidenciando o luxo e a futilidade), como na pintura de Magritte, através da representação desproporcionada de objetos como o pente, o pincel de barbear, o copo ou o fósforo relativamente à cama e ao guarda-fatos, sugerindo a ideia (evidenciada no título) de que os objetos podem ser, para as pessoas, os seus valores pessoais;
- no romance queirosiano, é representado um espaço fechado para dentro do qual foram trazidas as maravilhas da civilização moderna (a tecnologia patente nas «máquinas monumentais da Sala de Banho» – l. 15), enquanto, na pintura de Magritte, se observa um espaço que parece aberto ao exterior, através da representação de um céu (elemento natural) nas paredes internas do quarto;
- no romance queirosiano, há uma grande quantidade e diversidade de objetos como se constata, por exemplo, na descrição das escovas de cabelo, enquanto na pintura de Magritte os objetos (apesar de sobredimensionados) se reduzem a um número muito limitado e a muito pouca diversidade.

• Aspectos de conteúdo (C) 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, dois aspetos que permitem comparar, por semelhança e/ou por contraste, o quadro de Magritte com o excerto de <i>A Cidade e as Serras</i> apresentado na parte A da prova.	8
3	Explicita dois aspetos que permitem comparar, por semelhança e/ou por contraste, o quadro de Magritte com o excerto de <i>A Cidade e as Serras</i> apresentado na parte A da prova, adequadamente, num dos casos, e com pequenas imprecisões e/ou omissões, no outro caso.	6
2	Explicita dois aspetos que permitem comparar, por semelhança e/ou por contraste, o quadro de Magritte com o excerto de <i>A Cidade e as Serras</i> apresentado na parte A da prova, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Explicita, adequadamente, apenas um aspeto que permite comparar, por semelhança e/ou por contraste, o quadro de Magritte com o excerto de <i>A Cidade e as Serras</i> apresentado na parte A da prova.	4
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto que permite comparar, por semelhança e/ou por contraste, o quadro de Magritte com o excerto de <i>A Cidade e as Serras</i> apresentado na parte A da prova.	2

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)¹ 3 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), devidamente proporcionadas, e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com a eventual ocorrência de falhas que não comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Aspectos de correção linguística (CL)² 2 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	2	2	1	1
	1	1			

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

² Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

GRUPO II

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	13
2.	(D)	(A)	13
3.	(A)	(B)	13
4.	(D)	(C)	13
5.	(C)	(D)	13
6.	(B)	(C)	13
7.	(C)	(B)	13

GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 30 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): • explicita o seu ponto de vista; • fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos; • ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo; • formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida; • produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).	10
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	5
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	3

Nota – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

¹ Além dos descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva, há que atender aos Critérios Gerais (p. 2).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: • a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes; • a progressão da informação de forma coerente; • o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.	10
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	8
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	5
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	3

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: • apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca, corretamente, os parágrafos; • utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	10
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	5
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)¹ 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Número de erros do tipo B	0	14	14	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2
	1	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2		
	2	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2				
	3	8	8	8	5	5	5	2	2	2						
	4	8	5	5	5	2	2	2								
	5	5	5	2	2	2										
	6	2														
	7	2														

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	4.	5.	7.	2.	4.	6.	7.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	3.	6.	1.	3.	5.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										39
TOTAL											200

¹ Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).